O GLOBO
Publicado em 31/07/2022 - 05:57

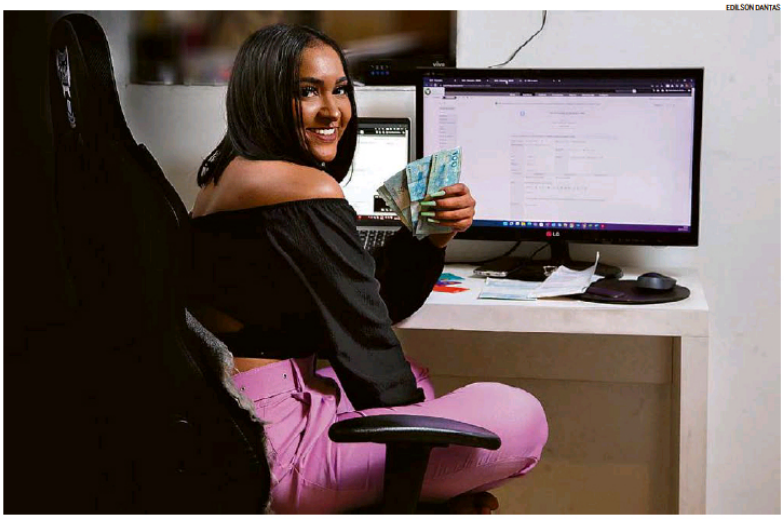
Brasileiro já antecipa parte do salário para pagar dívida

ORÇAMENTO APERTADO

Brasileiro já antecipa até 40% do salário para chegar ao fim do mês

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

EDILSON DANTAS



Fazendo as contas. Paula Rodrigues tenta organizar a vida financeira e passou a usar o serviço em março: ela antecipa até 30% do salário, pagando R$ 5 por saque

A combinação de orçamento apertado, multiplicação de boletos e inflação de dois dígitos levou o brasileiro a recorrer ao salário do mês seguinte para pagar a dívida de hoje. Ganha espaço entre as empresas a procura pelo serviço de antecipação de parte do salário para fazer frente a despesas emergenciais, gastos do mês, como comida ou escola dos filhos, ou para quitar dívidas com custo maior, como as de bancos e cartões de crédito.

Em geral, o serviço passa a ser oferecido a partir de pedidos dos próprios funcionários, que buscam uma forma de conseguir recursos para situações emergenciais de forma mais barata. Para muitos, a modalidade virou uma saída para chegar ao fim do mês.

Na Creditas, fintech que oferece o serviço desde o final de 2020, ocorreu aumento de mais de 200% nas solicitações de antecipação salarial no primeiro semestre de 2022, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O levantamento foi feito levando em conta o universo de 800 mil funcionários de empresas que têm acesso ao serviço oferecido pela Creditas Benefícios. Cerca de 96% das pessoas que anteciparam seus salários no período acessaram um tíquete médio de R$ 2 mil.

A vice-presidente da Creditas Benefícios, Viviane Sales, destaca que a antecipação é vantajosa para os empregados, pois, não necessariamente, precisam de crédito, mas necessitam dos recursos para resolver questões pontuais:

— Com essa solução, você consegue dar antecipação para quem precisa e no momento em que ela precisa. Temos 80% da população brasileira endividada, 30% negativada e temos mais de 60% dos colaboradores com mais de 50% da renda comprometida. Então, dificilmente isso não está acontecendo nas empresas.

Pela Creditas, o funcionário pode antecipar até 40% do salário. As duas primeiras solicitações são gratuitas e a partir da terceira, há uma taxa de R$ 5. Não há cobrança de juros.

Segundo pesquisa da Creditas realizada a partir de seu próprio serviço, em janeiro de 2022, 63% dos trabalhadores com carteira assinada estão com ao menos 50% da renda comprometida com dívidas.

A analista de sucesso do cliente, Paula Rodrigues, começou a usar o serviço de antecipação em março. Morando sozinha em um imóvel alugado, ela sentiu o orçamento pesar nos últimos meses e passou a recorrer a essa modalidade para situações de emergência. Ela costuma antecipar até 30% do salário pagando R$ 5 por saque:

— Já tive problemas com dívidas há alguns anos e, agora, estou tentando cuidar da minha vida financeira. Antes, era 100% descontrolada. Chegou o caso do meu nome ficar sujo no Serasa. A antecipação acaba sendo boa para emergência, quando aparece uma conta que você não esperava.

CONSULTORIA FINANCEIRA

A fintech Paketá, que já oferecia crédito consignado a empresas, incorporou a antecipação salarial em seu leque de produtos em fevereiro após perceber que muitas pessoas acessavam o consignado para valores baixos, o que não é indicado. E houve maior demanda por áreas de recursos humanos de empresas.

— Quando a gente fala de antecipação de salário, estamos emprestando dinheiro a um prazo curto, com uma certeza muito grande de que ele vai ser devolvido. Isso faz com que a taxa fique mais baixa na comparação com outros tipos de crédito — disse o CEO da Paketá, Fabian Valverde.

Cerca de 1.750 empresas dos mais variados setores já aderiram ao serviço. A Paketá costuma antecipar de 30% a 40% do salário, com tíquete médio de R$ 500. A taxa por saque varia em cada acordo firmado, podendo ser de R$ 2 a R$ 5. Não há cobrança de juros.

Na opção pelo consignado, por exemplo, a taxa de juros varia entre 1,70% a 3,90% ao mês, a depender da rotatividade dos funcionários.

Na fintech Leve, a antecipação passou a ser ofertada em janeiro, com o objetivo de retirar os funcionários de créditos mais caros.

A empresa cobra taxa única de R$ 8,99 por saque, sem juros. No consignado, opção que a fintech também oferta, os juros variam de 1,29% a 2,89% ao mês.

Cerca de 10 mil pessoas já têm acesso ao produto, com uso de duas a três antecipações por mês. A procura tem sido feita, principalmente, por empresas de tecnologia.

— Fizemos uma pesquisa qualitativa e identificamos que os usos são para comprar comida, ajudar a pagar o colégio e pagar conta com desconto. Também oferecemos consultoria financeira para os funcionários sem custo. O colaborador fala com um consultor por videochamada ou WhatsApp — destacou o CEO da Leve, Gustavo Raposo.

Pelo lado das empresas, a antecipação é uma forma de ajudar na saúde financeira dos funcionários e, com isso, melhorar sua produtividade.

Foi o caso da empresa de pagamentos Pague Veloz, que passou a contar com a antecipação no final de 2020, depois de identificar a demanda por parte dos trabalhadores.

— Pelos canais que temos aberto, percebemos muitas solicitações de empréstimo, de antecipação do salário, se teria alguma forma de adiantamento ou de vale. Começaram a surgir muitas questões financeiras e, por isso, pensamos nisso para melhorar a saúde financeira dos colaboradores — disse a coordenadora de RH, Karine Moraes.

Até o momento, 50% dos 383 funcionários já usaram. A empresa aderiu a um programa de educação financeira, com 70% de adesão.

— Vimos que fez muita diferença. Os colaboradores passaram a trabalhar com mais tranquilidade — diz Karine.

A Emicol, que fabrica produtos eletroeletrônicos, começou a usar o serviço. Na companhia, pode ser antecipado até 30% do salário.

— É opção rápida, fácil e segura para uma emergência ou necessidade — disse a analista de administração e benefícios da Emicol, Julia Rodrigues de Paula.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia **Pagina:** 15

Copyright © Clipclap 2025.